

## **expiração: a garcía lorca<sup>1</sup>**

talvez nos braços de um moinho andaluz,  
talvez guardado por um sudário de vento,  
tu jazes.

agora podes escutar com todo o corpo,  
simplificar os poros de cada som,  
ou notar certas fissuras no riso da chuva.

há vantagens em ser fe(i)to no país do sono:  
a noite tem silêncio que baste  
para um acorde cigano  
ou uma ave de papel entre dois versos.

como uma pétala fóssil testemunha  
o floricídio,  
como uma impressão distingue  
entre “pedra” e “perda”,  
como um toiro é sangue e rosa cruel,  
também tu, aqui,

medindo os astros em olhos de pólvora  
e sofrendo a noite boca a boca.

---

<sup>1</sup> Mancelos, João de. “Expiração: A García Lorca”. *Federico García Lorca: Homenagem dos Poetas Portugueses*. Lisboa: Universitária Editora, 1998. 201.